



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

CRESCIMENTO DO TURISMO EM BARREIRINHAS, MARANHÃO: UMA ANÁLISE TEMPORAL.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, Brasil

RESUMO

A atividade turística é dinâmica e influencia diversos aspectos econômicos, culturais, sociais, políticos e ambientais, moldando-se conforme novos comportamentos e recursos são introduzidos nos territórios. Este estudo visa compreender o desenvolvimento do turismo em Barreirinhas (MA) ao longo do tempo, enfatizando os momentos cruciais que consolidaram essa atividade no município. Utilizando uma abordagem qualitativa e incluiu uma revisão bibliográfica abrangente, que analisou e sintetizou 12 estudos relevantes sobre o tema. O objetivo foi analisar as transformações promovidas pelo turismo, especialmente como ele moldou a economia e a sociedade local. Os resultados geram reflexões sobre diferentes temporalidades e mudanças territoriais na área de estudo, além de destacar aumento do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), subindo de 0,361 em 2000 para 0,570 em 2010. Economicamente, o turismo desempenhou um papel crucial na criação de empregos e melhores infraestruturas na região.

Palavras-chave: *turismo; Barreirinhas, Lençóis Maranhenses.*

1 INTRODUÇÃO

O turismo, como fenômeno, reflete o movimento de pessoas em direção a um local específico por motivos atrativos. Devido à sua considerável influência econômica, sendo um dos principais motores da economia global em geração de emprego, renda e atração de investimentos (OMT, 2018), a atividade turística pode se tornar um fator crucial no desenvolvimento econômico e social de uma localidade, trazendo benefícios significativos ao destino. Contudo, se não for gerido de forma sustentável, pode acarretar impactos negativos, tanto ambientais quanto sociais, conforme evidenciado por estudos na área.



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

De acordo com dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo desempenha um papel fundamental na economia global, representando cerca de 10% do Produto Interno Bruto mundial e empregando aproximadamente um em cada dez trabalhadores ao redor do mundo (OMT, 2016). Essa importância se reflete também em níveis locais, onde o turismo pode impulsionar o desenvolvimento socioeconômico ao criar oportunidades de emprego e renda, contribuindo assim para melhores índices de desenvolvimento humano.

O principal atrativo turístico de Barreirinhas é o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM), conhecido por suas paisagens desérticas e lagoas. Criado em junho de 1981, o PNLM abrange uma área de 155 mil hectares, dos quais 80 mil são constituídos por dunas livres e lagoas interdunares. Além dessa cidade, o parque se estende pelos municípios de Santo Amaro e Primeira Cruz, atraindo turistas do Brasil e de outros países ao longo de todo o ano (Carneiro, 2022).

Destaca-se pela exuberância de seus atrativos naturais, especialmente o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM) e o rio Preguiças. Este rio, com quase 135 km de extensão, oferece diversas atividades, como passeios náuticos e pesca esportiva. O PNLM é considerado o maior campo de dunas e lagoas interdunares de água doce do Brasil, abrangendo 155 mil hectares (ICMBio, 2023). No parque, são desenvolvidas atividades como contemplação, caminhadas, camping, banhos nas lagoas, kitesurf, entre outras. Devido a essas características, o PNLM é o principal destino indutor do turismo no estado (Silva & Ribeiro, 2018).

Nesse contexto, Barreirinhas se destaca como um ponto de apoio ao turismo na região, oferecendo infraestrutura e serviços que facilitam a visita aos Lençóis. Diante disso, a importância da sustentabilidade turística para a cidade é enfatizada, considerando a interconexão entre fatores econômicos, ambientais e sociais no desenvolvimento local.

O considerável aumento no fluxo turístico nas últimas décadas tem desencadeado mudanças significativas na dinâmica econômica da cidade, o que está diretamente relacionado à proximidade de Barreirinhas com o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM). Portanto, investigar a economia de Barreirinhas sob a influência do turismo é essencial para



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

compreender os impactos dessa atividade no desenvolvimento econômico da cidade, identificar oportunidades de crescimento e garantir a sustentabilidade do setor a longo prazo

2 METODOLOGIA

Este artigo adota uma abordagem qualitativa para analisar e descrever as transformações e mudanças estruturais geradas pelo turismo em Barreirinhas (MA). Foram selecionados 12 trabalhos relevantes, incluindo artigos científicos, dissertações e relatórios técnicos disponíveis em bases como Google Scholar e Scielo, utilizando palavras-chave como "turismo em Barreirinhas". A análise crítica dos estudos permitiu identificar tendências e impactos do turismo na economia, sociedade e meio ambiente local.

A Cidade abrange uma vasta extensão territorial de 3.026,540 km² (IBGE, 2019), onde o fluxo turístico é mais intenso, tornando os impactos associados ao turismo mais evidentes. Essa cidade fica em uma distância de 268 km da capital do Estado do Maranhão, São Luís, a sede de Barreirinhas está localizada às margens do Rio Preguiças. Embora a maior parte da população, estimada em A cidade conta com uma população estimada em 63.891 pessoas (IBGE, 2023) , resida na zona rural, composta por mais de 200 povoados e sítios, tem-se observado um aumento na taxa de urbanização municipal nas últimas décadas, indicando uma transição gradual de uma característica predominantemente rural para uma urbanização crescente, especialmente devido à expansão do setor terciário, incluindo os serviços turísticos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na década de 1970, a Petrobras iniciou pesquisas de prospecção de petróleo em Barreirinhas, resultando na melhoria da infraestrutura urbana, incluindo serviços como água encanada e energia elétrica, conforme observado por D'Antona (2000). Contudo, os esforços foram considerados economicamente inviáveis e abandonados nos anos 80. Com a criação do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM) na mesma década, Barreirinhas começou a vislumbrar o potencial do turismo, marcando o início de uma nova fase econômica. A implementação de instrumentos de gestão territorial, como o Plano Maior e o Sistema



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

Municipal de Turismo, também foi crucial para consolidar Barreirinhas como destino turístico emergente.

Criado em 1981 pelo Decreto N° 86.060 (Brasil, 1981), o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), abrangendo uma área total de 155 mil hectares distribuídos entre os municípios de Primeira Cruz, Santo Amaro e Barreirinhas. Este parque engloba diversos biomas e ecossistemas, como Mangue, Cerrado, Restinga e Duna, tornando-o uma área de grande importância ambiental e turística (Câmara, 2020).

A criação da Vaquejada Regional em 1984 foi um marco importante para consolidar esse local como destino turístico, conforme destacado por Ramos (2008). Este evento anual, realizado em julho, inicialmente uma celebração popular local, gradualmente atraiu não apenas os moradores locais, mas também turistas, oferecendo uma variedade de atrações culturais diversificadas. Entre elas, destacam-se shows de forró, apresentações do Bumba meu Boi, uma das principais manifestações culturais do Maranhão, além de danças tradicionais como a Dança do Vaqueiro e Dança Portuguesa, e diversas comidas típicas regionais. Essa combinação de atrativos não apenas enriquece o potencial turístico de Barreirinhas com aspectos culturais, mas também atrai visitantes de cidades próximas e da capital, São Luís (MA).

A configuração socioeconômica de Barreirinhas vem passando por mudanças desde os anos 1990, impulsionada pela expansão do setor terciário, com destaque para o turismo. A economia local, antes baseada principalmente na pesca artesanal, extrativismo vegetal, agricultura e artesanato, vem gradativamente sendo influenciada pelo turismo, resultando em transformações econômicas e sociais significativas (Pinho et al., 2019).

Após o ano 2000, o Governo do Estado do Maranhão desempenhou um papel crucial na promoção e desenvolvimento do turismo em Barreirinhas. Um marco significativo foi o lançamento do Plano de Desenvolvimento Integral do Turismo no Estado do Maranhão, conhecido como Plano Maior. Este plano estratégico, desenvolvido em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), visava orientar, organizar e potencializar o turismo no estado de maneira sustentável. O Plano Maior delineou cinco pólos



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

indutores de desenvolvimento turístico: São Luís, Lençóis Maranhenses, Delta das Américas, Chapada das Mesas e Floresta dos Guarás (Marques et al., 2012)

Inicialmente concebido com base em uma regionalização mais ampla do território maranhense, o Plano Maior passou por adaptações ao longo do tempo. Sob a supervisão da AECI, o planejamento do turismo foi reorganizado em três categorias principais: pólos indutores prioritários, polos de desenvolvimento e polos estratégicos. Essa reestruturação refletiu uma estratégia mais focada e adaptável às necessidades específicas de cada região, incluindo Barreirinhas, como um dos pólos de destaque no desenvolvimento do turismo regional (Marques et al., 2012).

O Plano Maior, desenvolvido pelo Governo do Estado do Maranhão, identificou Barreirinhas como o principal ponto de entrada para o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, mas reconheceu a necessidade de melhorias na infraestrutura para atender satisfatoriamente aos turistas. As principais metas incluíam atrair mais visitantes europeus e sul-americanos, além de fortalecer o turismo doméstico. Para alcançar esses objetivos, foram planejadas obras de saneamento básico, construção de um Centro de Atendimento ao Turista, melhorias em energia e telecomunicações, urbanização de vias importantes como a Avenida Beira Rio, construção de um aeroporto e conclusão da BR-402. Essas iniciativas visavam não apenas promover o desenvolvimento turístico, mas também garantir uma infraestrutura adequada para o crescimento contínuo do turismo no município (Júnior et al., 2015).

Há alguns anos, tem-se observado um aumento significativo nos deslocamentos para a cidade de Barreirinhas, impulsionado pelo crescente número de visitantes. Esse aumento teve início no final de 2001, após a conclusão das obras da Rodovia 402, conhecida como "Translitorânea", que conectou de forma crucial a capital São Luís do Maranhão ao município de Barreirinhas. Este último é reconhecido como o portal de entrada para os Lençóis Maranhenses e oferece uma infraestrutura mais desenvolvida em comparação com outros municípios próximos, como Santo Amaro (Ramos, 2012; Câmara, 2020).

O Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste, fase II (PRODETUR NE II), financiado pelo Banco do Nordeste (BNB) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), desempenhou um papel crucial no impulsionamento do turismo em Barreirinhas (MA) (Júnior et al., 2019). O programa incluiu a elaboração do Plano de Desenvolvimento

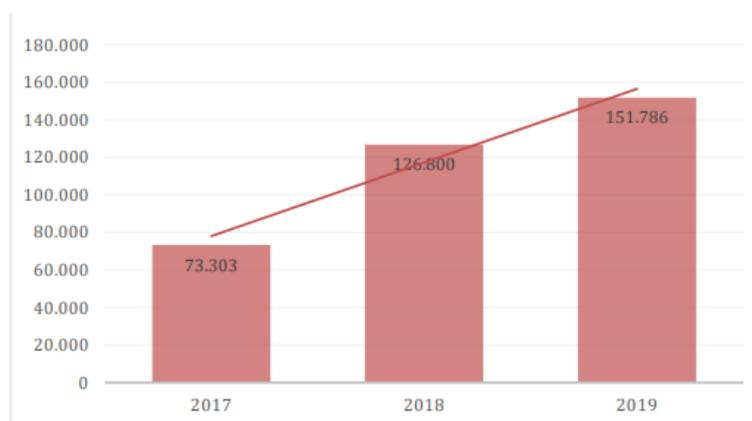


XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

Integrado do Turismo Sustentável (PDITS), que visava aplicar recursos de forma sustentável e com participação local, melhorando a qualidade de vida dos residentes. Entre as principais iniciativas estavam a ampliação do sistema de abastecimento de água, implantação de esgotamento sanitário, construção de aterro sanitário, atracadouro de Mandacaru, rodovia MA-225/BR-402, terminal hidroviário do rio Preguiças, avenida Barreirinhas – São Domingos, entre outras ações voltadas para infraestrutura, capacitação e gestão ambiental (Dos Santos et 2009).

As características singulares do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses têm atraído um número crescente de turistas anualmente. Em 2005, por exemplo, durante o mês de julho, que corresponde à alta temporada, o parque recebeu cerca de 11 mil visitantes (Carvalho, 2007). Em 2018, esse número subiu para aproximadamente 126 mil turistas ao longo do ano, vindos tanto do Brasil quanto do exterior (Pereira, 2019). A visitação ao parque tem aumentado nos últimos anos, atingindo mais de 150 mil visitantes em 2019 (Barreirinhas, 2022) conforme ilustrado na imagem abaixo:

Figura 1 - Gráfico apresentando o crescimento do número de visitantes no Parque dos Lençóis Maranhenses.



Fonte: Voucher Digital Barreirinhas e Prefeitura de Santo Amaro – 2019

Diferente do padrão nacional, onde o pico de visitação ocorre em dezembro e janeiro, o auge do turismo nos Lençóis Maranhenses é em julho, devido às lagoas cheias e ao clima estável. A temporada se estende até setembro e outubro, atraindo praticantes de kitesurf, que



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

têm maior poder aquisitivo e permanecem mais tempo. Cerca de 77% dos visitantes gastam mais de R\$201,00 por dia (Barreirinhas, 2022).

Segundo dados da Prefeitura de Barreirinhas em janeiro de 2022, o município, principal acesso ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, recebeu 107.041 visitantes em 2021, focando principalmente nos circuitos de Lagoas e Atins. Em fevereiro de 2022, houve 10.891 visitas ao Parque, um aumento de 3.367 em relação ao ano anterior. Os turistas são majoritariamente de São Paulo, Pará, Rio de Janeiro, Minas Gerais e, especialmente, do Maranhão, reforçando Barreirinhas como o destino preferido para os "Lençóis Maranhenses". Esses números destacam o crescimento do turismo interno, evidenciado durante a pandemia, conhecido como "staycation" (Costa et al., 2023).

Em 2023, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses destacou-se como um dos destinos mais visitados no Brasil. Segundo dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o parque recebeu 408.235 visitantes, colocando-o em 6º lugar entre os parques nacionais mais visitados. Este número faz parte de um recorde histórico de 11,8 milhões de visitantes nos parques nacionais brasileiros, um aumento de 15% em relação a 2022. Esse crescimento reflete uma notável recuperação pós-pandemia e uma crescente demanda por experiências ao ar livre e em contato com a natureza. No total, os parques nacionais representaram 45% dos frequentadores das unidades de conservação federais, evidenciando a popularidade dos Lençóis Maranhenses entre turistas brasileiros e estrangeiros (Ministério do Turismo, 2024).

No passado, Barreirinhas dependia significativamente de atividades tradicionais como pesca e agricultura para sua economia. Com o advento do turismo, a cidade adotou uma nova função econômica que dinamizou o espaço urbano local. O desenvolvimento do turismo resultou na criação de novos empregos tanto formais quanto informais, contribuindo para a geração de renda na região. Segundo Xavier (2002, p. 61), em áreas economicamente carentes ou estagnadas, o turismo é frequentemente adotado como uma estratégia para corrigir desigualdades de desenvolvimento, com a expectativa de aumentar a geração de renda e empregos.

Esse município tem experimentado um crescimento significativo no setor de turismo, evidenciado pelo alto número de empreendimentos como hospedagens, restaurantes e



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

agências de turismo (Tasso, 2011). Em 2022, o município já contava com cerca de 78 agências de receptivos, 423 condutores de visitantes, 201 veículos e 414 condutores de veículos, todos credenciados pela Prefeitura de Barreirinhas (2022). Esses números refletem a importância do turismo para a economia local, gerando emprego e renda. Medidas como a implantação do sistema de voucher digital têm sido adotadas para controlar e monitorar o fluxo de visitantes, além de aumentar a arrecadação sobre os serviços turísticos (Silva & Ribeiro, 2018; Silva et al., 2020).

De acordo com Ataíde Junior (2021), foi percebido que o turismo acarreta benefícios para a cidade, como a dinamização da economia local através de centros de artesanato, venda de alimentos pelas tapioqueiras em pontos turísticos específicos, cursos de capacitação oferecidos pelo IFMA para a mão de obra local, e o desenvolvimento de importantes vias como a Avenida Beira Rio, Rua Brasília e Avenida 31 de Março, que concentram a maioria dos empreendimentos do setor turístico. Por outro lado, os impactos negativos da turistificação incluem o deslocamento da população local para áreas periféricas que se transformam em favelas, aumento significativo dos resíduos sólidos, poluição dos rios, abandono de atividades tradicionais como a pesca fluvial, e especulação imobiliária que pressiona os moradores a venderem suas propriedades ao longo do Rio Preguiças devido ao capital e interesses de desenvolvedores imobiliários.

O desenvolvimento turístico em Barreirinhas resultou em significativas transformações urbanas e econômicas. A urbanização acelerada impulsionada pelo turismo deslocou atividades tradicionais como pesca e agricultura para o setor informal, promovendo a emergência de novas ocupações ligadas ao turismo, como guias, motoristas, vendedores de artesanato, entre outros. A expansão da infraestrutura turística, incluindo resorts, hotéis, pousadas e marinas, além do crescimento da especulação imobiliária, tem levado ao aumento dos valores de imóveis e à segregação espacial, onde populações com menos recursos são empurradas para áreas periféricas.

Com base nos dados do Censo 2021, Barreirinhas apresenta uma população de 63.891 habitantes, com 40,15% residindo na área urbana e 59,85% na área rural. Essa distribuição reflete o impacto das iniciativas de fortalecimento do turismo no município, que têm influenciado significativamente a vida de seus moradores. Segundo o Censo Demográfico, o



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Barreirinhas cresceu de 0,361 em 2000 para 0,570 em 2010, representando um aumento de 57,89% no índice ao longo dessa década. Em 1991, o IDH do município era de 0,251, mostrando uma clara evolução desde a criação do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e a implementação de políticas públicas voltadas para o fomento do turismo na região. Esses dados evidenciam não apenas o crescimento demográfico, mas também o avanço no desenvolvimento humano em Barreirinhas ao longo dos anos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do turismo em Barreirinhas, Maranhão, é marcado por três momentos-chave: as pesquisas da Petrobras, a criação do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e a implementação do Plano Maior de Turismo do Estado do Maranhão. Esses eventos não apenas posicionaram a cidade como um destino turístico importante, mas também impulsionaram melhorias significativas na infraestrutura local, como estradas e aeroporto, fundamentais para o aumento do fluxo de visitantes.

No entanto, apesar dos avanços, desafios persistem, como a necessidade de investimentos contínuos em capacitação da mão de obra local, melhorias na infraestrutura de apoio ao turismo e uma gestão ambiental sustentável, essenciais para o desenvolvimento sustentável da atividade turística em Barreirinhas. Mas é importante ressaltar que durante o período analisado (2000-2010), o IDH da cidade de Barreirinhas cresceu acima do IDH do estado. Neste período, a evolução do índice foi de 57,89% no município, e 34,24% na UF.

5 REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Etacyara Ferreira de. A concessão de serviços de apoio ao turismo no parque nacional dos lençóis maranhenses: reflexões dos impactos sob a ótica dos atores locais. 2022.
- ATAIDE JÚNIOR, Flávio. Entre areias e tijolos: o crescimento dos empreendimentos turísticos no entorno do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. 2021.
- BARREIRINHAS. Município. Plano estratégico de desenvolvimento do turismo em Barreirinhas. Barreirinhas, MA: Prefeitura de Barreirinhas, 2011.
- BARREIRINHAS, MA. PLANO DE USO PÚBLICO DO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES, 2022.
- BEZERRA DE SOUSA, Jéssica Milla; DE MOURA, João Gonsalo. CONJUNTURA RECENTE DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE TURISMO DOS LENÇÓIS MARANHENSES. **Revista de Economia da UEG**, v. 17, n. 1, 2021.



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

- BRASIL. Decreto nº 86.060, de 2 de junho de 1981. Cria, no Estado do Maranhão, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, com os limites que especifica e dá outras providências Brasília, DF: Diário Oficial da União. Disponível:<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-86060-2-junho-1981-435499-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 13 jun. 2024.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Visitação de parques nacionais bate recorde em 2023 e consolida o ecoturismo entre as preferências dos viajantes. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/visitacao-em-parques-nacionais-batem-recorde-em-2023-e-consolida-o-ecoturismo-entre-as-preferencias-dos-viajantes>. Acesso em: 14 de junho de 2024.
- CÂMARA, Rosélis de Jesus Barbosa; REIS, Raimunda Rocha; LIMA, Rozuila Neves. Turismo sustentável: perspectiva socioambiental como geração de valor em empreendimentos hoteleiros de Barreirinhas (MA). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBecotur)**, v. 13, n. 1, 2020.
- CARNEIRO, Tatiane Rodrigues. Planejamento turístico na zona costeira: percepção de impactos socioambientais na rota das emoções. 2022.
- CARVALHO Rossane Cardoso. Turismo nos Lençóis Maranhenses: estudo das representações sociais de atores sobre a situação atual e futura do turismo nos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro do Maranhão, MA. 2007. 312 f., il. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável)-Universidade de Brasília, Brasília, 2007.
- COSTA, Benedita de Cássia Ferreira. As novas imagens do pitoresco: turismo e comodificação da natureza no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. 2023.308 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/CCH) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.
- D.'Antona, ALVARO DE OLIVEIRA. **O verão, o inverno e o inverso: Lençóis Maranhenses, imagens**. Substantia Multimídia, 2002.
- DOS SANTOS, Saulo Ribeiro; TEIXEIRA, Maria Gracinda Carvalho. Análise do plano de desenvolvimento turístico do estado do Maranhão: potencialidades e entraves na gestão de pólo turístico. **Turismo-Visão e Ação**, v. 11, n. 2, p. 218-241, 2009.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2021: Resultados Preliminares**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: [<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/barreirinhas.html>]. Acesso em: 15 de jun de 2024.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE]. (2023). *Barreirinhas*. Disponível: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/barreirinhas/panorama>.
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade [ICMBio]. (2023). *Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses* Recuperado em 10 jun 2024 de <https://www.icmbio.gov.br/parnalencoismaranhenses/>
- JÚNIOR, Flávio Ataíde; DE MOURA, Edenilson Dutra; ATAÍDE, Patrícia Costa. A EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO TERRITÓRIO DE BARREIRINHAS-MA. 2019.
- JÚNIOR 21, Flávio Ataíde; DOS ANJOS 22, Francisco Antonio; BELLEZE 23, Ronaldo Luis. O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO E AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS EM BARREIRINHAS (MA) GERADAS PELA IMPLANTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA. **F 7 7 9 Fórum Científico de Gastronomia, Turismo e Hotelaria (FCGTURH)(3: 2015: Balneário Camboriú, SC) Anais do III Fórum Científico de Gastronomia, Turismo e Hotelaria [recurso eletrônico]/Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)-Balneário Camboriú, SC: 2015.**, p. 117.
- MARQUES, Andréia Mesquita Santos et al. Planejamento urbano e meio-ambiente: os moradores e a dinâmica urbana do município de Barreirinhas MA. 2012.
- NASCIMENTO, Edson Domingos. **Uma proposta de matriz de mensuração de impactos sociais do turismo: estudo de caso Barreirinhas-MA**. 2006. Tese de Doutorado.
- OMT-Organização Mundial do Turismo UNWTO Tourism Highlights. Madrid: OMT, 2016.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Relatório Anual de Turismo 2018**. Disponível em: <https://www.unwto.org>. Acesso em: 19 jun. 2024.
- PINHO, Thays Regina Rodrigues; DANTAS, Eustógio Wanderley Correia; DE OLIVEIRA SANTOS, Jader. Turismo e sustentabilidade em comunidades costeiras: reflexões sobre mudanças socioambientais em Jericoacoara (CE) e Barreirinhas (MA). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBecotur)**, v. 12, n. 4, 2019.
- RAMOS, Baial. **História de Barreirinhas: portal dos lençóis maranhenses**. 2008.
- RAMOS, Carmem Barroso. **A ação do turismo nos Lençóis Maranhenses: a Comunidade de São Domingos entre a tradição e a Modernidade**. 2012. Tese de Doutorado. UEMA.



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

Silva, D. L. B., Pinho, T. R. R., Lucena, C. T., Casales-Garcia, V., & Almeida, I. C. (2020). La gobernanza en el Parque Nacional de los Lençóis Maranhenses: análisis preliminar del voucher digital sobre la perspectiva del trade. *Revista Turydes*, 13(28), 308-332.

Silva, D. L. B., & Ribeiro, R. T. (2018). Passado, presente e futuro: os desafios para o desenvolvimento turístico sustentável do *Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses*. *Turismo e sustentabilidade: verso e reverso* E. P., Nascimento, & H. A., Costa (orgs.) - Rio de Janeiro.

SOUSA, Lucas Nunes; RIBEIRO-NOVAES, Éville Karina Maciel Delgado. Percepção de trabalhadores do turismo sobre o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 17, n. 2, 2024.

TASSO, João Paulo Faria. Turismo na encruzilhada: estudo sobre os fatores de inserção socioeconômica em destinos turísticos emergentes (Barreirinhas-MA). 2011.

XAVIER, H. A. A incorporação da dimensão do turismo no ensino da geografia. In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de. *Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa*. São Paulo: Contexto, 2002. p. 59 - 68.